

A evolução da ocorrência de asfixia perinatal em hospitais participantes da Rede de Proteção a Mãe Paulistana (RPMP) do município de São Paulo (MSP), no período de 2006 a 2010.

Lilian SR Sadeck, Geny MM Yao, Athenê M Mauro, Celso M Terra, Fernando F Ayres, Bertille Ferreira

Introdução: A monitoração da asfixia perinatal serve como instrumento para avaliar as condições de nascimento dos recém-nascidos(RN). Assim, pode-se avaliar o impacto das intervenções instituídas pelo gestor. A RPMP, pactuada em 2006, para implementar o fortalecimento da atenção pré-natal, cobertura, qualidade, grade de referência para parto e da atenção neonatal.**Objetivo:** Avaliar as condições de nascimento e recuperação, através do Apgar 1' e 5', em RN de maternidades(RPMP), de acordo com peso de nascimento(PN), de 2006 a 2010.**Método:** Coorte, utilizando-se o banco de dados da SMS-SP(CEInfo). Atualmente a RPMP é constituída:16 maternidades municipais, 14 estaduais, 5 contratadas SUS, 4 universitárias. Incluídos nascidos vivos (NV) destas unidades, de acordo com o ano e o PN. Excluídos os com Apgar ignorado e PN <500 gramas. Para a análise do impacto da RPMP, comparou-se a prevalência de Apgar 1' < 4 e a recuperação do Apgar 5' (≥ 4) ano a ano, de acordo com PN: PN \geq 2500g, BP<2500g, MBP<1500g e MMBP<1000g. Teste Qui-quadrado, Epi-info. Significância: $p < 0,05$. **Resultados:** Admitidos 108811 NV (2006), 106977 NV (2007), 105362 NV (2008), 106717 NV (2009) e 104652 NV (2010). Excluídos: 72(0,07%) 2006, 90(0,08%) 2007, 56(0,05%) 2008, 56(0,05%) 2009 e 75(0,07%) 2010. A prevalência de Apgar 1' <4 foi de 2,26%(2006), 2,28%(2007), 2,19%(2008), 2,13%(2009) e 2,09%(2010)($p < 0,002$) e recuperação do Apgar 5': 80,94% (2006), 83,73%(2007), 84,61%(2008), 85,49%(2009) e 83,65%(2010)($p < 0,02$). De acordo com PN a prevalência de Apgar 1' <4 foi de: PN \leq 2500g 1,63%(2006) e 1,57%(2010), BP 7,96%(2006) a 6,72%(2010), MBP 27,78%(2006) a 24,50%(2010), MMBP 41,96%(2006) a 40,90%(2010) e recuperação do Apgar 5' PN \geq 2500g 84,48%(2006) e 90,16% (2009), BP 74,42%(2006) a 76,03%(2009), MBP 69,29%(2006) a 73,02%(2009), MMBP 64,33%(2006) a 69,61%(2009).**Conclusão:**A implantação da RPMP melhorou as condições de nascimento, observado pelo declínio da prevalência de Apgar 1' < 4, em todas as faixas de PN. Houve melhora da recuperação do Apgar 5' até 2009, mais evidente na faixa de PN ≥ 2500 g.

Apresentação: Poster Comentado no 4º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal em 8 a 10 de setembro de 2011 em São Paulo.